

# ESPAÇO DAS ÁGUAS

## Agência Nacional das Águas - ANA e CBH PPA realizaram reunião com irrigantes do RN e da Paraíba

Por: *Geraldo Oliveira*

A Agência Nacional de Águas - ANA e o Comitê da Bacia Hidrográfica do rio Piancó-Piranhas-Açu - CBH PPA realizaram uma série de reuniões com irrigantes, comunidade e poderes públicos municipais, estaduais e federais da bacia do rio Piranhas-Açu. Os encontros aconteceram nas cidades de Acari, Jucurutu, Jardim de Piranhas e Caicó, no Estado do Rio Grande do Norte, e Pombal, Sousa e Santa Inês, no Estado da Paraíba.

Os encontros foram de iniciativa da ANA e teve o objetivo de apresentar para as comunidades e os respectivos irrigantes a situação hídrica dos reservatórios da bacia e repactuar regras de restrição de uso da água para irrigação em torno dos açudes da região. A cada reunião, vários encaminhamentos ficaram definidos entre a população da área e a instituição federal.

“Ouvimos várias sugestões da população para que possamos fazer uma análise e levar para uma decisão superior. A ANA trabalha com uma diretoria colegiada e, com essas informações, teremos a publicação de uma resolução que venha a ser cumprida por todos da bacia. Fazemos esse tipo de consulta para os que moram na área também possa dar sua contribuição, pois são usuários da água”, disse Luiz Preto, especialista em recursos hídricos da instituição.

As principais sugestões ouvidas pelos técnicos da ANA foram as seguintes: redução no número de bombas; limitação da potência dos conjuntos moto-bomba, alternância no número de horas e dias para irrigação e redução da área do plantio dos proprietários. “A água passa por vários Municípios e a ANA precisa olhar para a bacia como um todo e não por cidade isolada. Por isso, vamos, na medida do possível, atender as solicitações que ouvimos desde que atenda toda a bacia hidrográfica”, explicou o especialista.



Irrigantes do Município de Jucurutu reunidos com a ANA

A fiscalização na bacia foi um dos assuntos mais discutidos entre os usuários da água. Os pequenos proprietários cobraram da ANA a intensificação das fiscalizações em todo o percurso do rio, uma vez que eles afirmam existir abusos e irregularidades por parte de grandes fazendeiros e irrigantes de porte maior fazendo mal uso desse bem natural.

“Nós estamos com uma presença mais efetiva aqui na bacia para que, em comum acordo com as sugestões que a temos recebido, pactuarmos com os usuários. Não queremos tomar medidas mais

drásticas, pois nós vamos atender a todas as sugestões de maneira que o consumo humano e dessedentação animal sejam prioridade na bacia toda”, afirmou ele.

Ainda de acordo com ele, os casos extremamente abusivos vão ser punido por fiscais autorizados pela agência. “Os usos de irregularidades vão ser autuados, independente de qualquer tempo. Especificamente nesse caso de escassez como agora, as medidas são mais urgentes e, amparado em uma resolução da ANA, um fiscal pode vir e autuar quem estiver descumprindo a norma.”, finalizou Luiz Preto.



Especialistas da ANA ao lado do Presidente do CBH PPA, Procópio Lucena



## Uso inadequado da água foi determinante para medida da ANA

A Agência Nacional das Águas - ANA identificou vários fatores determinantes para suspender a irrigação no leito do rio Piranhas. No percurso do rio, foram encontrados grandes irrigantes enchendo açudes, desvios de água, uso em horários inadequados, barreiras físicas e naturais e a evaporação que aumenta nesse período do ano.

“A tese central dessa medida da ANA é em virtude do rebaixamento do volume de água que está chegando até a Barragem próximo a Jardim de Piranhas, que é uma sessão de captação de água da Caern. Estão sendo liberados cerca de 4m<sup>3</sup> por segundo em Curemas e a água está chegando pouca aqui, por causa desses fatores que encontramos no leito do rio”, disse Procópio Lucena,

Presidente do CBH PPA.

Nesta segunda-feira (22/09), a ANA, através da Superintendência de Regulação tomou decisões em virtude da redução do rio Piranhas. Foram tomadas as seguintes medidas: fica suspensa, até o dia 29/09/2014 (segunda-feira), as captações de água no Açude Curema, no Açude Mãe-D'Água e no rio Piranhas (trecho compreendido entre o Açude Curema e o remanso do Açude Armando Ribeiro Gonçalves); fica suspensa, inclusive, a operação do Canal da Redenção; As regras de restrição de uso de água estabelecidas pela resolução da ANA n.º 641/2014 serão revistas, devendo haver redução do total de horas de irrigação por semana.

### Fiscalização

Para efeito de cumprimento das medidas, a ANA, em parceria com os institutos de fiscalização do RN e da PB, Igarn e Aesa, respectivamente, já disponibilizaram dois fiscais que vão ficar na calha do rio nos dois Estados para coibir práticas de uso irregular da água. Além disso, foi formado uma comissão com membros da ANA e do CBH PPA para realização de reuniões com irrigantes e com a sociedade civil.

“Não só os irrigantes e produtores vão ter que conter esse uso, mas também a própria população. Os usuários das cidades precisam fazer reuso desse bem tão precioso, não jogar água pelas calçadas, não desperdiçar ou qualquer uso inadequado.”, finalizou Procópio Lucena.

## ANA e CBH PPA reúnem se com o 1º BEC e solicitam limpeza no rio



Membros da ANA e do Comitê reunidos com o Batalhão Seridó

A Agência Nacional de Águas - ANA e o Comitê da Bacia Hidrográfica do Piancó-Piranhas-Açu reuniu-se na tarde desta quarta-feira (24/09) com o comando do 1º Batalhão de Engenharia de Construção - 1º BEC, em Caicó. O objetivo foi firmar uma parceria para limpeza na calha do rio Piancó-Piranhas-Açu.

Estiveram presentes o Comandante do Batalhão, Coronel José Simando, o Subcomandante, Ten. Momm, o

Major André, o Presidente do CBH PPA, José Procópio, o Diretor Executivo da Adese e os especialistas em recursos hídricos da ANA, Marcos Airton e Luis Preto.

Os representantes da ANA fizeram uma apresentação da situação hídrica dos reservatórios Curemas, Mãe D'Água, Açude Itans, Barragem Armando Ribeiro Gonçalves e do rio Piranhas. Ao fim da reunião, o Presidente do Comitê solicitou do 1º BEC ajuda para limpeza

da vegetação, retirada de entulhos e possíveis barreiras de sacos de areia e cercas de arame existentes na calha do rio.

“A reunião foi bastante proveitosa, visto que um dos papéis do Batalhão é ajudar em situações que envolve a escassez de água no sertão. Nesse caso específico, nós solicitamos da ANA um projeto contendo todos os detalhes dessa parceria. Com esse projeto em mãos, vamos encaminhar aos nossos superiores e aguardar uma ordem positiva para que possamos iniciar o serviço”, destacou o Comandante José Simando.

Para José Procópio, “o Coronel indicou os caminhos para que essa limpeza seja feita, a ANA já se mostrou disposta, os gestores municipais já disponibilizaram as máquinas do PAC e os agricultores assumiram o compromisso de participar. De modo que um conjunto de deliberações foram tomadas, agora é preciso efetivá-las”, explicou ele.

De acordo com Luiz Preto, “o objetivo da ANA é de fazer com que a água atenda a todos os moradores ribeirinhos do Piancó-Piranhas e, por isso, todas as ações que forem necessárias nós vamos adotar. Sem dúvidas, o Exército é um parceiro nosso”, disse José Procópio.





### ANA e CBH PPA realizaram reunião sobre a Passagem das Traíras

A Agência Nacional das Águas e o Comitê da Bacia Hidrográfica do rio Piancó-Piranhas-Açu realizou na tarde de ontem, quarta-feira (17), uma reunião com irrigantes e produtores rurais próximos a Barragem Passagem das Traíras. O objetivo foi discutir assuntos relacionados a situação hídrica do reservatório e conscientizar os irrigantes sobre o uso da água na região.

Nesta quinta-feira (18), essa mesma reunião aconteceu no sindicato dos trabalhadores rurais do Município de Acari. O objetivo foi conscientizar irrigantes e produtores residentes no local da situação hídrica do Açude Gargalheiras (Marechal Dutra).

“São apenas duas reuniões de uma série de encontros que vamos fazer com irrigantes da região para que



Irrigantes da Passagem das Traíras reunidos na Adese com membros da ANA

possamos conscientizar sobre uso da água em toda Bacia do Piranhas-Açu, um vez que detectamos um mal uso desse bem tão importante e isso preci-

sa ser trabalhado para que possamos preservá-lo e cuidá-lo para que não falte”, disse Procópio Lucena, Presidente do CBH PPA.

### Em Caicó, reunião discutiu situação do Açude Itans

Na noite desta quarta-feira (24/09) a Agência Nacional de Águas e o Comitê da Bacia Hidrográfica do rio Piancó-Piranhas-Açu deu continuidade a série de reuniões que discute a situação hídrica dos reservatórios de água localizados na bacia hidrográfica do Piranhas-Açu. O encontro aconteceu no auditório da IV Ursap e discutiu a situação do açude Itans, em Caicó. Participaram da reunião os irrigantes caicoenses, autoridades civis, promotoria pública e representantes da sociedade.

Os representantes da ANA, especialistas em recursos hídricos Marcos Airton e Luis Preto, fizeram uma explanação da situação do reservatório hídrico de Caicó. Em seguida, foi aberto espaço para os irrigantes e a sociedade sugerirem ações que possam servir para economizar a água no Município. Ao final, ficou decidido que cada irrigante terá direito a apenas um dia por semana para irrigação.

“Fizemos uma reunião com todos os irrigantes da área próxima ao Itans e todos concordaram com essa



Irrigantes do Açude Itans reunidos na IV Ursap com membros da ANA

proposta, que foi levada para essa reunião com a ANA. Agora, os técnicos da ANA vão analisar essa sugestão que foi consenso entre todos os irrigantes da área do açude. Essa é uma medida necessária para que possamos economizar água do nosso reservatório. A situação não está favorável aqui no Município de Caicó e o Dnocs está preocupado com o nível do Açude Itans. Pela nossa experiência, o nosso reservatório só suporta até a metade do pró-

ximo ano”, disse Eduardo Faria, chefe do escritório do DNOCS, em Caicó.

Para o técnico da ANA, Luis Preto, a série de reuniões foi para conversar com a sociedade e com os irrigantes, antes da tomada de alguma decisão. “Ouvimos várias sugestões nesses Municípios para levá-las para a instância superior da ANA, que trabalha em forma de diretoria colegiada onde após a votação da maioria sai uma resolução”, explicou ele.

### Em Pombal/PB, irrigantes terão que reduzir área do plantio

O Comitê da Bacia Hidrográfica do rio Piancó-Piranhas-Açu e a Agência Nacional das Águas - ANA realizaram na manhã desta terça-feira (23/09) mais uma da série de reuniões com irrigante da calha do rio Piranhas. O encontro aconteceu no auditório do Sindicato dos Trabalhadores Rurais e contou com a presença do Presidente do CBH PPA, Procópio Lucena, representantes da ANA e irrigantes da região.

“Nessa reunião, ficou decidido alguns pontos importantes: redução da área de plantio, diminuição da quantidade de bombas, irrigação apenas na semana e 5 horas no horário da tarifa verde e multas para quem descumprir as determinações, pois os grandes irrigantes insistem em descumprir



Agricultores e irrigantes de Pombal/PB discutem situação hídrica da região

por achar que podem se livrar das punições”, explicou Procópio Lucena.

Ainda de acordo com ele, a água é um bem público, mas precisa ser bem cuidada e bem pre-

servada. “Estamos em uma escassez, no limite desse bem precioso, portanto temos que ter responsabilidade. Imagine o Seridó e a boa parte da Paraíba, ficar sem água?”, questionou.

### ANA e CBH PPA estiveram reunidos no Município de Sousa/PB

A Agência Nacional de Águas e o Comitê da Bacia Hidrográfica do rio Piancó-Piranhas-Açu estiveram reunidos com irrigantes do entorno do Açude de São Gonçalo, no Município de Sousa/PB. A reunião aconteceu na última quinta-feira (02/10), na sede do Dnocs e teve o objetivo de apresentar a simulação de previsão de deplecionamento dos Açudes Engenheiro Ávidos e São Gonçalo e repactuar as regras do uso da água para irrigação no entorno do açude.

Ao final do encontro, a ANA encaminhou as seguintes regras para irrigação: permitida a irrigação somente às terças e sextas, 6h/dia, de 2h 30min às 8h 30min; permitidas, no máximo, duas bombas de captação por propriedade; a regra de restrição de uso não



Moradores e irrigantes do entorno do Açude São Gonçalo em reunião com a ANA

se aplica a captações para fins de consumo humano e dessedentação animal.

Ficou decidido, também, que os irrigantes do entorno do Açude de São Gonçalo vão convidar o

CBH PPA para uma palestra sobre o processo de constituição da associação dos irrigantes. Nessa reunião será discutida os objetivos e a estrutura para uma associação, conforme a realidade local.



## Em Santa Inês, MP solicita Polícia Ambiental para acompanhar ANA

Na última sexta-feira (03/10), a Agência Nacional das Águas e o Comitê da Bacia Hidrográfica do Piacó-Piranhas-Açu realizou a última da série de reuniões com irrigantes do rio Piranhas. A reunião aconteceu no Município de Santa Inês/PB, na Câmara de Vereadores, e contou com representantes da Agência Executivas de Gestão das Águas da Paraíba, CBH PPA, Centro de Apoio, Dnocs, Prefeitura de Conceição/PB, Emater/PB e Ministério Público da Paraíba, através da Promotoria de Justiça Cumulativa de Conceição.

A reunião teve os seguintes objetivos: apresentar a simulação de previsão de deplecionamento do Açude Santa Inês; repactuar com as Prefeituras Municipais de Santa Inês e Conceição a realização dos serviços de limpeza e desobstrução da calha do riacho Santa Inês; acompanhar as ações do DNOCS



Membros da ANA com os irrigantes, agricultores e autoridades de Santa Inês/PB

relacionadas à reforma da casa de manobras e manutenção dos equipamentos hidromecânicos; e avaliar a viabilidade de aumento da vazão defluente do açude.

Ao final da reunião ficaram definidos os seguintes encaminhamentos: fiscalização das regras de restrição de uso da água; aumen-

to imediato da vazão defluente do Açude Santa Inês para 150 L/s, até 15/10/2014, quando deverá ser reduzida para 100 L/s; solicitação de serviços de limpeza e desobstrução da calha do riacho Santa Inês; e a solicitação ao Batalhão de Polícia Ambiental para acompanhar a ANA nas fiscalizações.

## Codepeme e Governo reuniram população de barra de santana

O movimento dos atingidos pela construção da barragem de oiticica e o Governo do Estado estiveram reunidos na noite desta sexta-feira (26/09) na Capela de Sant'Ana, no distrito de Barra de Sant'Ana, em Jucurutu. Estiveram presentes o Secretário de Estado da SEMARH, Luciano Cavalcanti Xavier, Procurador do Estado, Francisco Sales, técnicos da KL Engenharia, movimento sindical, Seapac e Codepeme.

O objetivo da reunião foi avaliar o resultado do termo de compromisso assinado em 28 de julho entre o governo federal, governo do estado e os atingidos pela construção da barragem. Além disso, foram debatidos os seguintes pontos: indenizações, nova Barra de Sant'Ana, reassentamento rural para os sem terra, implantação do programa habitacional e a situação da obra física



Moradores de Barra de Santana e representantes da Codepeme e do Governo do RN

da barragem.

“O Governo está cumprindo com o acordado. Os prazos estão sendo cumpridos, as ações estão sendo desenvolvidas e eu espero que até o fim do ano essa etapa de desapropriações estejam efetiva-

mente conclusas. Essa obra está posta em três eixos: reassentamento, obra física e desapropriações. O Governo está executando as três juntas, em sintonia”, disse Luciano Xavier, Secretário de Recursos Hídricos do Estado.



### CBH PPA visitou foz do rio Piranhas e encontrou irregularidades

O Comitê da Bacia Hidrográfica do Piancó-Piranhas-Açu, o Centro de Apoio e representantes do município de Pedências e comunidades rurais realizaram visita de campo no último dia 04/10 na zona rural do Município de Pendências/RN. O objetivo foi constatar irregularidades apresentadas em audiência pública realizada no dia 25/09 em conjunto com as cidades de Pendências, Macau e Guararé. Para esta visita, foi composta uma comissão, que foi articulada pelo Centro de Apoio juntamente ao 2º Secretário do CBH PPA, José Ferreira da Cunha, e os membros do comitê localizados no Vale do Assu.

Essa comissão ficou formada com os seguintes membros: José Procópio de Lucena – Presidente do Comitê da Bacia Hidrográfica do rio Piancó-Piranhas-Açu; José Ferreira da Cunha - 2º Secretário do Comitê da Bacia Hidrográfica do rio Piancó-Piranhas-Açu; Ademar Pelonha de Menezes; Luiz Salvino; Núcio Pinto de M. Júnior e João Tadeu de Araújo, membros do Comitê da Bacia Hidrográfica do rio Piancó-Piranhas-Açu; Dario Gaspar Nepomucena, representante da ONG Carnaúba Viva; Francisco Ubiratan Barboza Bezerra e Ezequias Florêncio da Silva; representantes do Poder Público Municipal de Pendências; o Sr. José Mauricio representante da Comunidade rural de Porto Carão do município de Pendências/RN e Emídio Gonçalves de Medeiros e Marccone de Medeiros Nunes - representantes do Centro de Apoio ao CBH PPA.

O início da visita foi a foz do rio, onde a água deságua para o mar. No lugar fica localizada a ponte de passagem do Projeto de Criação de Camarão Queiroz Galvão Alimentos – SA, (POTIPORÁ). Lá, foi constatada uma grade mortandade de peixes e a água existente imprópria para o consumo humano e animal; também foi observado que não existe mais um fluxo de água para renovação e impossibilitando a descarga para o mar pelos tubos que fica localizado a baixo da ponte.

Em seguida foi a captação de água para alimentar os viveiros de camarão de propriedade do Sr. João Coelho. Nesse local foi possível ver, “in loco”, que o produtor capta água



Irregularidades encontradas pelos membros do CBH PPA

imprópria para manter a criação de camarão, onde nesse mesmo local observou-se vários peixes em estado de putrefação e a água bastante preta e com uma fedentina insuportável.

A sequencia da visita aconteceu no pontilhão de passagem do braço secundário do rio Piranhas-Açu, onde se encontra praticamente seco. A quarta visita foi no Povoado de Porto Carão, ainda em Pendências/RN, onde reside mais de 1000 habitantes. Esse povoado fica as margens do rio Piranhas-Açu e é abastecido por carro pipa, pois a água existente no rio está totalmente salobra, impossibilitando o consumo humano e animal.

Outro local visitado foi o acesso a Lagoa do Queimado, onde não existe mais o fluxo de água, o que impossibilita a manutenção dessa lagoa. Ainda nesse lugar, encontrou-se construção de vários viveiros de criação de camarão sendo alimentado com a água do rio por canais artificiais.

Em seguida, os membros da comissão seguiram para a Comunidade Curralinho. Lá, foi encontrado um grande desvio do leito do rio, proporcionando o acesso dessa água ao Projeto de Camarão Água Viva de propriedade do Sr. Tales Barreto.

Já na zona urbana do Município, foi encontrado bastante poluição e o nível do rio baixíssimo medindo na régua 1,18cm, que sempre alcançava a altura de 2,20cm.

A comissão ainda visitou a zona urbana do Município de Alto do Rodrigues/RN, onde foi observado desvio do leito do rio para propriedade do Prefeito Municipal e barramento feito de pedras no leito do rio com as máquinas do PAC. Ainda foi visto, desvio do curso, do barramento a montante e a jusante do barramento.

Ao final, foi decidido que será produzido um relatório sobre as situações observadas. O Comitê repassará as informações para a Agência Nacional das Águas para que providências sejam tomadas.







### Caern alerta municípios para necessidade de economizar água



Foz do rio Piranhas, assim como todo rio, necessita de limpeza

Assim como outros reservatórios, o rio Piranhas-Açu apresenta baixo volume de água, realidade que afeta os municípios de Jardim de Piranhas, Timbaúba dos Batistas, São Fernando e parte de Caicó. A Companhia de Águas e Esgotos do Rio Grande do Norte (CAERN) alerta a população dessas cidades

para necessidade de evitar o desperdício e priorizar a economia de água enquanto persistir a situação.

Para se ter uma ideia, por causa desta situação, o abastecimento de água de Caicó está temporariamente sendo realizado somente pelo açude Itans, o que representa 50% do abastecimento total. O motivo é

que, além da seca, com a baixa precipitação para abastecer o rio Piranhas-Açu, a alimentação hídrica do rio, que se dá pelo Complexo Curema-Mãe D'água, nascente na Paraíba, está comprometida em função de um barramento de vegetação.

Este barramento, na altura do rio Piancó-Piranhas, está interferindo no fluxo hídrico da água para o rio Piranhas-Açu. A Agência Nacional de Águas (ANA), responsável pela gestão destas águas, tentou inicialmente uma intervenção manual para retirada desta vegetação, sem sucesso. O serviço vem sendo realizado pelo Dnocs/Cest-PB desde 13 de outubro passado.

A limpeza mecanizada, por meio de retroescavadeira, somente será possível após significativo avanço na limpeza manual, o que não ocorreu até o momento, pelas condições técnicas e naturais apresentadas. "Fomos informados pela ANA que isto pode demorar, por isso é importante que a população faça a sua parte, economizando", ressalta Bruno Medeiros, chefe da unidade de água em substituto de Caicó.

### Governo da PB decreta situação de emergência em 170 municípios

O Governo do Estado editou novo decreto de Situação de Emergência, por um período de seis meses, em 170 municípios paraibanos afetados pela estiagem, a fim de que não haja interrupção na assistência dada às populações. O decreto está publicado na edição desta quarta-feira (22/10) do Diário Oficial.

A Situação de Emergência é válida apenas para as áreas dos municípios comprovadamente afetados pela escassez ou falta de chuva. Com o decreto, o Governo do Estado fica autorizado a abrir crédito extraordinário para atender às demandas existentes.

Para a decretar a Situação de Emergência o Governo do Estado levou em consideração a escassez de água no semiárido paraibano por conta das irregularidades das chuvas, que não foram suficientes para recarga dos mananciais e persiste até a presente data, causando danos à subsistência e à saúde.



Animais sofrem com a seca nordestina dos últimos anos

De acordo com o documento, a estiagem prolongada tem gerado prejuízos importantes e significativos às atividades produtivas no Estado, principalmente à agricultura e à agropecuária dos municípios afetados, cabendo aos poderes públicos buscarem soluções para minimizar os efeitos da estiagem.

Segundo a Agência Executiva de Gestão das Águas (Aesa), a capacidade máxima dos 122 açudes monitorados é de 3,7 bilhões de metros cúbicos d'água, mas o volume atual é de apenas 984,7 milhões de metros cúbicos d'água. Conforme os dados da agência, apenas três reservatórios estão transbordando.



## Imagens feitas pelos membros do CBH PPA durante a visita a foz do rio piranhas

